

APLICAÇÃO DO OBJETO INFORMAÇÃO NAS PRÁTICAS DE ENSINO-APRENDIZAGEM: MANEIRAS DE POPULARIZAR A CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO PERANTE A SOCIEDADE

APPLICATION OF THE OBJECT INFORMATION IN TEACHING-LEARNING PRACTICES: WAYS TO POPULARIZE THE SCIENCE OF INFORMATION THE SOCIETY

Beatriz Rosa Pinheiro dos Santos

Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho

Ieda Pelógia Martins Damian

Universidade de São Paulo

Camila de Biaggi

Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho



Edição Especial

Anais do 2º Encontro
Regional Norte-
Nordeste de
Educação em
Ciência da
Informação – 2º
ERECIN N-NE

DOI: [https://doi.org/10.33467/
conci.v1i2.10220](https://doi.org/10.33467/conci.v1i2.10220)



RESUMO: A ciência da informação é um campo científico que ganha maior destaque no ambiente acadêmico do que no mercado de trabalho, o que resulta na falta de popularidade do campo perante a sociedade. Muitas outras áreas são reconhecidas pelas pessoas tanto em âmbito acadêmico quanto profissional, todavia, quando falamos da ciência da informação, muitos não conhecem exatamente o que é e onde atua um cientista da informação, que é empiricamente reconhecido como um profissional que lida com computação e/ou tecnologia, restritamente. Esse desconhecimento também acontece com algumas profissões relacionadas à ciência da informação, como a biblioteconomia, arquivologia e museologia, que diante desse contexto de pouca valoração acabam correndo o risco de ficarem a mercê do mercado de trabalho. Diante disso, a presente pesquisa tem como problema: a inserção do objeto informação como recurso de valor no processo de ensino-aprendizagem dos estudantes de nível fundamental e médio pode potencializar o reconhecimento popular da ciência da informação e das áreas correlatas? O objetivo geral é discutir a possibilidade de inserir atividades aos estudantes de nível fundamental e médio que demonstrem a importância e o valor da informação na sociedade. Para tanto, realizou-se uma pesquisa do tipo bibliográfica e de natureza qualitativa. Os resultados demonstram que, o objeto informação é a base para o desenvolvimento da comunidade escolar, sendo o veículo de conteúdos que proporciona a aquisição de conhecimentos. Como considerações finais, destaca-se que o valor da informação é imprescindível as atividades de ensino-aprendizagem para sanar as necessidades dos alunos do ensino fundamental e médio, ressaltando o papel da Ciência da Informação na área educacional.

Palavras-chave: Educação em Ciência da Informação. Valor da informação. Ciência da informação.

ABSTRACT: Information science is a scientific field that gains greater prominence in the academic environment than in the labor market, which results in the lack of popularity of the field before society. Many other areas are widely recognized by people in both academic and professional settings. However, when we talk about information science, many do not know exactly what an information scientist is, and who is empirically recognized as a computer literate professional and / or technology, strictly. This ignorance also happens with some professions related to information science, such as librarianship, archivology and museology, which in the face of this context of low valuation end up running the risk of being at the mercy of the labor market. In view of this, the present research has as problem: the insertion of the information object as a value resource in the teaching-learning process of the elementary and secondary students can enhance the popular recognition of information science and related areas? The general objective is to discuss the possibility of introducing activities to students at the elementary and secondary level that demonstrate the importance and value of information in society. For that, a research of the bibliographic type and of qualitative nature was carried out. The results show that the information object is the basis for the development of the school community, being the content vehicle that provides the acquisition of knowledge. As final considerations, it is emphasized that the value of information is essential teaching-learning activities to address the needs of elementary and middle school students, highlighting the role of Information Science in the educational area.

Key-words: Education in information science. Value of information. Information Science.

1 INTRODUÇÃO

A Ciência da Informação (CI) é um campo científico que ganha maior destaque acadêmico do que profissional/mercadológico, e esse fator deveria ser diferente, pois incentiva a falta de personalidade e popularidade do campo perante a sociedade. Por exemplo, as áreas do direito, engenharias, administração, ciências médicas e outros, são reconhecidas pelas pessoas tanto em âmbito acadêmico quanto profissional, todavia, quando falamos da CI, muitos não conhecem exatamente o que é e onde atua um cientista da informação, que é empiricamente reconhecido como um profissional que lida com computação e/ou tecnologia, restritamente.

Esse desconhecimento também acontece quando se fala em algumas profissões relacionadas com o campo da CI, como a biblioteconomia, arquivologia e museologia, que diante desse contexto de pouca valoração acabam correndo o risco de ficarem a mercê do mercado de trabalho. Além disso, o que poucos sabem é que essas profissões podem ser consideradas as profissões do futuro, extremamente importantes porque lidam com o gerenciamento da informação, seja em formato digital ou físico. E de uma maneira geral, a CI que abarca todas essas profissões, também é definida como uma ciência interdisciplinar,

aliada à matemática, lógica, linguística, psicologia, ciência da computação, engenharia de produção, artes gráficas, comunicação, biblioteconomia, administração, etc. (BORKO, 1968), justamente porque a informação é um insumo presente em qualquer ambiente, e atualmente, em abundante quantidade.

Concomitantemente, é fácil entender o porquê esses campos científicos/profissões não são devidamente reconhecidos pela sociedade, meramente a culpa está na formação de ensino-aprendizagem dos estudantes de nível fundamental e médio, que não são estimulados a enxergarem a informação como um recurso imprescindível para a vida. Negativamente, práticas que revelam diariamente o valor da informação aos alunos não são executadas. A CI possui a informação como objeto de pesquisa, logo, não conhecer com afinco o que é informação e qual o seu valor, toda profissão que fala de informação como protagonista não será valorizada como deveria ser.

Diante dessas contextualizações, a presente pesquisa tem como questionamento: a inserção do objeto informação como recurso de valor no processo de ensino-aprendizagem dos estudantes de nível fundamental e médio pode potencializar o futuro reconhecimento popular da CI e das áreas correlatas? Assim, o objetivo geral é discutir a possibilidade de inserir atividades aos estudantes de nível fundamental e médio que demonstrem a importância e o valor da informação na sociedade. Para tanto, realizou-se uma pesquisa do tipo bibliográfica e de natureza qualitativa.

A pesquisa se justifica por discutir propostas que podem garantir o futuro consistente da CI, biblioteconomia, arquivologia e museologia, popularizando-os e fazendo com que a sociedade reconheça sua importância no atual contexto informacional em que vivemos. Ademais, parte-se do pressuposto que somente a educação em CI pode modificar o status da sociedade da informação e do conhecimento de emergente para desenvolvido.

2 VALOR DA INFORMAÇÃO

No contexto em que o conhecimento, a inovação e o aprendizado contínuo são elementos protagonistas na sociedade e nos aspectos econômicos desta (BELLUZZO, 2010), torna-se praticamente impossível não dar valor a informação, que é matéria-prima

inicial para o processo desses elementos se desenvolverem com efetividade.

Em verdade, é até ingenuidade não compreender que a informação hoje é o principal insumo norteador da nossa existência, no sentido em para qualquer atividade de maior ou menor relevância a tomada de decisão é necessária, e sem informação não se toma nenhuma decisão.

Torna-se difícil mensurar um conceito de valor da informação, por isso autores como Choo (2003) e Belluzzo (2010) acreditam que esse valor está atrelado às necessidades informacionais de um sujeito, ou seja, as pessoas é que agregam o valor da informação. No entanto, essa ação de agregar valor depende estritamente de ações estratégicas que incentivem falar de informação como próprio objeto de valor (DE SORDI, 2008).

Diante disso, como esta pesquisa se refere ao ato de inserção do objeto informação nas práticas de ensino-aprendizagem, nada mais importante que falar sobre a atuação do professor, que será o mediador informacional desse contexto. É por meio desse profissional que essa prática pode se tornar efetiva ou não, então, para um resultado positivo, passa a ser necessário que o professor entenda primeiramente qual o papel e importância da informação no contexto atual da sociedade, para em consequência transmitir esse mesmo entendimento aos seus alunos.

2.1 Valor da informação: do professor aos alunos

A ideia de propor a inserção de atividades baseadas no valor da informação para a consistência da CI partiu da certeza de que é o professor o profissional mediador e competente para tornar esse pressuposto em realidade. Segundo Teruya (2006), o professor necessita ter flexibilidade e poder de adaptação de forma mais rápida, e assim provocar a construção do conhecimento dos seus alunos, por meio do incentivo ao ato de valorizar a informação em qualquer ambiente que estejam inseridos.

Além disso, a conscientização do professor sobre a importância da informação se dá por conta da nova dinâmica da sociedade, que se encontra imersa ao teor tecnológico e informacional, onde novos paradigmas de aprendizagem estão surgindo, onde a informação cresce em demasia e na mesma proporção temos acesso a ela (CASTELLS, 2000).

Teruya (2006) afirma que diante da abrangência da informação enquanto recurso primordial para tomadas de decisões na vida e nas organizações, torna-se papel da educação contribuir para formação de homens que estejam em concordância e que saibam lidar com esse novo cenário, onde informação transformou-se em mercadoria (NAGEL, 2002) e nós consumidores, todavia, também potenciais gestores e profissionais capazes de dominar a informação e utilizá-la para o avanço da sociedade.

3 METODOLOGIA

Para esse trabalho foi realizada uma pesquisa bibliográfica de natureza qualitativa, que, segundo Oliveira (2010, p.117):

[...] possui a facilidade de poder descrever a complexidade de uma determinada hipótese ou problema, analisar a interação de certas variáveis, compreender e classificar processos dinâmicos experimentados por grupos sociais, apresentar contribuições no processo de mudança, criação ou formação de opiniões de determinado grupo e permitir, em maior grau de profundidade, a interpretação das particularidades dos comportamentos ou atitudes dos indivíduos.

Para a revisão bibliográfica, foram utilizados artigos, trabalhos científicos e livros que serviram de base para o desenvolvimento do referencial teórico desse estudo. Cabe destacar que existem poucos aportes teóricos que contemplem a importância do valor da informação para a área da educação, bem como o reconhecimento da Ciência da Informação em outras áreas do conhecimento e suas possíveis práticas de atuação. Dessa maneira, parece indispensável a realização de estudos e reflexões com embasamento nas áreas de educação e Ciência da informação, bem como suas inter-relações. Para tanto, houve a construção do corpo teórico a partir de textos tanto no âmbito nacional como internacional, que serviram de embasamento teórico e conceitual para enriquecer as discussões que contemplam a temática. Para o processo de busca, coleta e seleção dos materiais foram consultados os *sites* de periódicos nas bases de dados do Portal de Periódicos da CAPES, do SCIELO, da BRAPCI, nas bases de dados da Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD) e do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT). Também

foram selecionados os livros publicados na seguinte base de dados bibliográfica: catálogo bibliográfico Parthenon da Universidade Paulista Júlio de Mesquita Filho (Unesp), utilizando as seguintes palavras-chave: Educação em ciência da informação. Valor da informação. Ciência da informação. Assim, a partir da busca bibliográfica, foi possível realizar a construção do referencial teórico que enfatiza o objeto informação nas práticas de ensino-aprendizagem e as maneiras de popularizar a ciência da informação perante a sociedade.

4 RESULTADOS PARCIAIS/FINAIS

A partir do exposto, pode-se perceber que o objeto informação precisa inserir-se como um recurso de valor no processo das práticas de ensino-aprendizagem dos estudantes de nível fundamental e médio, pois a informação é a base para o desenvolvimento da comunidade escolar, sendo o veículo de conteúdos que proporciona a aquisição de conhecimentos, melhorando sensivelmente a qualidade informacional.

É importante que o professor reconheça o papel que a informação possui no ambiente educacional e demonstre o seu verdadeiro significado aos alunos, pois a partir da compreensão da importância da informação, seja em uma interpretação de texto ou em um cálculo matemático, por exemplo, automaticamente os alunos estarão mais conscientes e aptos a desenvolverem suas atividades, reconhecendo o valor que a informação proporciona para a sua aprendizagem e conhecimento intelectual e profissional.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

No presente cenário, a informação é utilizada pelas instituições como recurso estratégico, podendo apresentar vários tipos de valor informacional. O complexo ambiente de comunicação em que as atuais sociedades estão inseridas, convivem com novas maneiras de pensar, conhecer e agir, mostrando porque a informação tem se tornado insumo estratégico as instituições e aos indivíduos que nelas atuam.

A Ciência da Informação tem como foco de estudo a geração e demanda informacional das demais áreas do conhecimento, que dentre elas destaca-se a área de educação. O professor precisa ser considerado um profissional mediador que possui a capacidade de

subsidiar a equipe escolar nas atividades de ensino-aprendizagem, fundamentadas em informação científica, bem como se posicionar como um gerador de informações com potencial de lecionar com eficiência os conteúdos didáticos. Dessa maneira, se torna possível a inserção de atividades aos estudantes de nível fundamental e médio que demonstrem a importância e o valor da informação na sociedade.

Assim, a CI demonstra a sua inter-relação com outras profissões e busca novos desafios, tendo o valor informacional reconhecido pelos professores, disponibilizando a sociedade um ensino com educação de qualidade com o intuito de formar indivíduos competentes e que adquirem conhecimento, conhecendo as melhores tecnologias de informação e comunicação (TIC), bem como seus recursos informacionais para melhor utiliza-los na prática e atividades rotineiras, para assim, atender as necessidades dos alunos sejam eles do ensino fundamental ou médio.

REFERÊNCIAS

BELLUZZO, R, C B. Competências e novas condutas de Gestão: diferenciais entre bibliotecas e sistemas de informação. In: VALENTIM, M. L. P. (Ed.). **Ambientes e fluxos de informação**. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2010.

BORKO, H. Information science: what is it?. **American Documentation**, v. 19, n. 1, p. 3-5, 1968. Disponível em: <<http://onlinelibrary.wiley.com/doi/10.1002/asi.5090190103/abstract>>. Acesso em: 20 jan. 2018.

CASTELLS, M. **A sociedade em rede**. São Paulo: Paz e Terra, 2000. 630p.

CHOO, C. W. **A organização do conhecimento**: como as organizações usam a informação para criar significado, construir conhecimento e tomar decisões. São Paulo: Senac Editora, 2003. 426p.

DE SORDI, J. O. **Administração da informação**: fundamentos e práticas para uma nova gestão do conhecimento. São Paulo: Saraiva, 2008. 122p.

NAGEL, L. H. A sociedade do conhecimento no conhecimento dos educadores. **Revista Urutágua**, Maringá, v. 1, n. 4, maio. 2002. Disponível em: <http://www.urutagua.uem.br//04edu_lizia.htm>. Acesso em: 20 jan. 2018.

OLIVEIRA, S. **Tratado de metodologia científica**: projetos de pesquisa, TGI, TCC, monografias, dissertações e teses. São Paulo: Pioneira, 2010.

TERUYA, T. **Trabalho e educação na era midiática**: um estudo sobre o mundo do trabalho na era da mídia e seus reflexos na educação. Maringá: Eduem, 2006. 185p.